

**Mestre
Evandro...**
p. 01

**Mestre
Evandro...**
p.02

Eventos
p. 02

**Se liga
VI ENOME**
p. 02

**De olho
Rede Cedex**
p. 02

Edição:
Cristiano Mezzaroba / Sérgio Dorenski

Mestre Evandro: Medicina e Educação Física em um “Casamento Feliz”

Por: Manoel Messias

Neste número reproduzimos uma conversa com o Professor Evandro Sena/DEF/UFS, dando continuidade ao projeto do LaboMídia/UFS em homenagear e também apresentar para os que ainda não conhecem, um pouco da história daqueles que iniciaram os caminhos para a Educação Física (EF) consolidar-se no âmbito acadêmico/científico no contexto sergipano.



Professor Evandro Sena (ES) à esquerda e Manoel Messias (MM)

O professor Evandro Sena é formado em Medicina com especialização em Eletrofisiologia das Arritmias Cardíacas pela Universidade Federal de Sergipe. Atualmente é professor Adjunto III no Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe.

Prêmios e títulos

- Foi Secretário de Assistência Social do Município de Aracaju, ano de 1996;
- Vice Prefeito da cidade de Aracaju/SE, ano de 1997;
- Diploma Destaque da Ciência em 1978, pela Academia de Ciência e Cultura dos Profissionais Liberais de Sergipe;
- Mestre em Ciências da Saúde pela UFS em 2005.

MM - O que te aproximou da Educação Física ?

ES – Ministrava aulas de Fisiologia Humana no Instituto de Biologia. Vim para o Departamento de Educação Física para substituir o professor Belmiro, da Universidade Federal de Alagoas, que dava aula de Cinesiologia e Fisiologia do Exercício.

Na verdade, ingressei para substituir o professor Manoel Elýgio Mota, sergipano que passou no concurso aqui na UFS porém,

com um ano depois de sua posse, faleceu num acidente de moto. Assim, quando assumi as disciplinas não conhecia a linguagem da EF com precisão, termos usados etc., com isso, decidi assistir, por um semestre, as aulas do professor Belmiro.

Em seguida fui pra Ilha do Fundão na UFRJ fazer estágio no laboratório com o Dr. Maurício Leal Rocha. Depois disso foi que entrei de vez no campo da EF, fiz o concurso para efetivo e passei.

MM - Qual campo de estudo que mais tem interesse na Educação Física?

ES - Como minha trajetória docente teve início na área médica meus interesses com a Educação Física sempre estiveram voltados à saúde do corpo, ligado à Fisiologia do Exercício.

MM - No seu olhar quais as maiores dificuldades que se apresentam no curso?

ES - O curso de EF passou por vários momentos desde seus métodos mais antigos até os de hoje. Essas transformações foram importantes, pois contribuíram para que o curso alcançasse uma grande área. Não apenas sendo esporte, mas sim, questões que envolvem a saúde. Dificuldades têm devido ao crescimento do campo de trabalho exigindo mais qualificação de seus profissionais. São dificuldades naturais, nada que “encabreste” a EF, ela tem potencialidade para alcançar muito mais do que ela é hoje.

MM - Como você vê a formação dos profissionais de Educação Física hoje?

ES - A forma que EF é hoje abriu um leque para atender uma maior clientela, além da parte de desenvolvimento motor, recreativo, melhorar a convivência social, tem o lado dos esportes, partindo agora para atuação na área da saúde, que é um aspecto relevante para a EF. Porém, o profissional deverá ser preparado para ter a competência para atuar nessa área. Trabalhar com esporte, academia, condomínios etc.

MM - Como você vê a cisão do curso: Licenciatura x Bacharelado?

ES – Não se trata de ser a favor nem contra a divisão do curso, mas percebo que quando era apenas um curso, sem divisões, os alunos quando chegavam na Universidade se identificavam e tinham opção pela licenciatura, já outros queriam trabalhar com o esporte.

**VI Encontro Nacional do
Observatório da Mídia Esportiva –
ENOME**

De 11 a 13 de agosto de 2016
Universidade Federal de Sergipe
<http://www.labomidia.ufsc.br/index.php/enome/vi-enome-2016>

**Colóquio Internacional – Adorno:
Reinvenção da Dialética.**
De 22 a 24 de agosto/2016/USP/SP
<http://coloquioadorno.wix.com/colquio2016>

**VIII CONGRESSO SULBRASILEIRO
DE CIÊNCIAS DO ESPORTE**
8 a 10 de setembro/2016 –
Criciúma/SC
<http://congressos.cbce.org.br/index.php/8csbce/2016su>

**EPEN – Encontro de Pesquisa
Educativa do Nordeste – de 20 a
23 de setembro 2016 – Teresina/PI**
<http://www.epen2016.pi.ufpi.br/>

**I SEMINÁRIO NACIONAL
INTEGRADO DA ÁREA DAS
LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS
TECNOLOGIAS**
19 a 21 de outubro
Passo Fundo/RS
<http://www.upf.br/selesselm/>

**5º Colóquio de Pesquisa em
Educação e Mídia e 1ª Escola de
Primavera em Educação e mídia**
16, a 19 de novembro
<http://www.5cpem1epm.com/>

A EF é muito abrangente, e isso com o tempo foi separando as pessoas, os que queriam o bacharelado dos que queriam licenciatura. Entendo que poderia existir uma formação global com os dois aspectos de atuação, mas não com esse currículo. Teria que fazer uma fusão de currículos. O profissional poderia ter a capacidade de atuar em ambas as partes (educação ou saúde), porém, com a divisão do curso, ele acabou ficando restrito à apenas uma.

MM - Tem planos futuros com relação à Educação Física?

ES - Encerrar a permanência na universidade, próximo ano (2017), me aposentando. O DEF/UFS foi e é um lugar que trabalhei e fui muito feliz. Construí muitos amigos, mudei pensamentos, aprendi a ser mais tolerante, acreditar nas pessoas. Vim para a EF por opção, pois poderia escolher outro departamento; agora, pretendo oportunizar outros profissionais mais novos, professores que foram meus alunos e que são colegas de trabalho, a exemplo de Jerônimo, Sérgio, Roberto, Afrânio, todos esses foram meus alunos, agora, como uma corrida: passo o bastão para eles!

MM - Olhando para o futuro da profissão, o que você diria para um estudante que pretende se formar em Educação Física?

ES - Quem quer se formar em EF é uma coisa: basta pegar o diploma! Porém, aquele que quer ser profissional de Educação Física deve dedicar-se, tem que ter curiosidade, tem que querer aprender por inteiro e não apenas por formação.

Tem que ser um aluno que queria aprofundar os conhecimentos, vindo para faculdade realmente para estudar. Esse aluno que se dedica e aprende com intensidade é quem irá fazer a elevação do curso.

Parece que já existe uma prática consolidada na visão dos alunos. Todo mundo que está no 3º ou 4º período já sabe fazer. As práticas para ter consequências devem ser fundamentadas e obedecerem a um planejamento aplicativo, é preciso saber para que se está educando pessoas; para qual tipo de sociedade?

Isto estará no currículo, mas, se o currículo for frágil, a formação será frágil, porém se os professores forem bons conseguirão superar parte disso.

MM - Gostaria de acrescentar mais alguma coisa à nossa entrevista?

ES – Fico contente em saber que ainda tem pessoas querendo ouvir os mais velhos, para formar uma opinião, a partir do que se fez ter resultados mais na frente, isso só se faz dialogando para saber quais as intenções das pessoas, sem pré-julgamentos, sem querer estereotipar.



Prof. Evando Sena



**VI Encontro Nacional do Observatório da Mídia
Esportiva – ENOME**

Com orgulho que trazemos para a UFS o VI Encontro Nacional do Observatório da Mídia Esportiva – ENOME. Um evento que envolve pesquisadores de todo o Brasil que discutem a relação Mídia, Educação Física e Esporte.

Assim, no período de 11 a 13 de agosto de 2016, com o apoio do Departamento de Educação Física da UFS, estaremos imersos em várias atividades. Será uma boa oportunidade para os acadêmicos da UFS e externos, professores entre outros, conhecerem esta temática que cresce gradualmente a cada ano, no âmbito acadêmico.

As inscrições estarão disponíveis até 10/07/2016 pelo Sigaa (www.sigaa.ufs.br) – Extensão – Eventos (consulta...) – Departamento de Educação Física (Buscar) – VI Enome ... – Realizar Inscrição – Inscrever-se ([setinha verde](#)) e as inscrições de trabalho encerram-se no dia **31/07/2016**
<http://www.labomidia.ufsc.br/index.php/enome/vi-enome-2016>

Rede Cedes - Bons ventos sopraram

Ainda com o governo da Presidenta Dilma Rousseff foi aprovado e saiu no Diário Oficial da União a criação dos Centros de Pesquisa referente ao Edital da Rede Cedes/2015. Com isso, teremos na UFS um Centro, cujo Presidente e o Vice são os profs. Ailton Oliveira e Randeantony do Nascimento, respectivamente. Portanto, formalizado o convênio com a Fundação de Pesquisa de Sergipe, nosso Projeto, que se encontra em andamento, terá mais força para a imersão no objeto de estudo.

Em breve traremos mais detalhes sobre o Projeto de pesquisa que envolve os espaços públicos de lazer.